

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	55
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
<b>Total</b>	<b>2.058</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	180.895	179.250
1.01	Ativo Circulante	36.270	33.877
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.102	6.136
1.01.03	Contas a Receber	18.829	12.098
1.01.03.01	Clientes	18.829	12.098
1.01.03.01.01	Clientes	18.957	12.201
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-128	-103
1.01.04	Estoques	13.957	14.249
1.01.04.01	Materiais	9.150	8.643
1.01.04.02	Produtos em processo	3.424	3.277
1.01.04.03	Produtos Acabados	2.926	4.227
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-1.543	-1.898
1.01.06	Tributos a Recuperar	975	1.120
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	975	1.120
1.01.07	Despesas Antecipadas	159	85
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	248	189
1.01.08.03	Outros	248	189
1.01.08.03.01	Adiantamentos	248	189
1.02	Ativo Não Circulante	144.625	145.373
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.815	24.849
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	728	868
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	728	868
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.695	15.563
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.695	15.563
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.835	3.834
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	3.835	3.834
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.557	4.584
1.02.01.09.03	Eletrobrás	362	362
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	4.096	4.146
1.02.01.09.05	Outros	99	76
1.02.02	Investimentos	64.454	64.456
1.02.02.01	Participações Societárias	86	88
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	86	88
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	64.368	64.368
1.02.02.02.01	Terrenos	64.368	64.368
1.02.03	Imobilizado	54.814	55.443
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	54.814	55.443
1.02.04	Intangível	542	625
1.02.04.01	Intangíveis	542	625

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	180.895	179.250
2.01	Passivo Circulante	110.910	116.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.275	20.615
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.918	13.702
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.357	6.913
2.01.02	Fornecedores	26.573	26.317
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.573	26.317
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.546	10.161
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.198	8.221
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	2.345	6.015
2.01.03.01.03	REFIS	0	2.152
2.01.03.01.04	PERT	54	54
2.01.03.01.05	Impostos Parcelados	799	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.335	1.935
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	3.335	1.935
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	13	5
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	13	5
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	56.367	55.401
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	56.367	55.401
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	56.367	55.401
2.01.05	Outras Obrigações	5.149	4.434
2.01.05.02	Outros	5.149	4.434
2.01.05.02.04	Outros	5.149	4.434
2.02	Passivo Não Circulante	211.563	199.302
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.596	14.200
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.596	14.200
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.596	14.200
2.02.02	Outras Obrigações	128.281	114.507
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.081	13.081
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	6.370	6.370
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.711	6.711
2.02.02.02	Outros	115.200	101.426
2.02.02.02.03	REFIS	85.831	83.610
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	21.518	15.725
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	1.321	0
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	5.965	1.515
2.02.02.02.07	PERT	565	576
2.02.03	Tributos Diferidos	34.137	33.871
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.137	33.871
2.02.04	Provisões	36.549	36.724
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.549	36.724
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35.424	35.424
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.125	1.300
2.03	Patrimônio Líquido	-141.578	-136.980
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03.03	Reservas de Reavaliação	596	600
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-208.950	-204.375
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.524	19.543

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	37.877	29.576
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.027	-27.860
3.03	Resultado Bruto	3.850	1.716
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.468	-5.248
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.133	-2.651
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.339	-2.928
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11	349
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7	-18
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.618	-3.532
3.06	Resultado Financeiro	-1.849	-2.374
3.06.01	Receitas Financeiras	59	102
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.908	-2.476
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.840	-1.773
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-68	-703
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.467	-5.906
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-134	-4.165
3.08.02	Diferido	-134	-4.165
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.601	-10.071
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.601	-10.071
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PNA	-2,23570	-4,89360
3.99.01.02	PN	-2,23570	-4,89360

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.601	-10.071
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.601	-10.071

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.778	-1.140
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.420	-4.797
6.01.01.01	Resultado do período	-4.601	-10.071
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.151	1.287
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	134	4.165
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	214	138
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	7	18
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	25	0
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	5	220
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-355	-554
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	642	3.657
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-6.756	-5.456
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	647	-1.740
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	122	212
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-217	2.427
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	256	1.726
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	110	3.922
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	6.961	1.846
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	69	321
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-511	480
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-39	-81
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-443	-136
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-426	-136
6.02.03	Compra de Intangível	-17	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-813	-464
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	380
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-813	-844
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.034	-1.740
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.136	8.154
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.102	6.414

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-204.375	20.143	-136.980
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-204.375	20.143	-136.980
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.601	1	-4.600
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.601	0	-4.601
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	27	-25	2
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	10	-10	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-4	4	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao Imobilizado	0	0	0	30	-29	1
5.06.05	Tributos sobre a realização do Custo Atribuído	0	0	0	-9	10	1
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-208.949	20.119	-141.578

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.071	0	-10.071
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.071	0	-10.071
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25	-29	-4
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	10	-10	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3	3	0
5.06.04	Realização do Custo atribuído ao Imobilizado	0	0	0	29	-29	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-11	7	-4
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-221.039	20.219	-153.568

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	50.138	39.822
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	50.142	39.304
7.01.02	Outras Receitas	21	584
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-25	-66
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.293	-20.959
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.605	-9.192
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.684	-11.548
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4	-219
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.845	18.863
7.04	Retenções	-1.151	-1.289
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.151	-1.289
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.694	17.574
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	52	84
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7	-18
7.06.02	Receitas Financeiras	59	102
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.746	17.658
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.746	17.658
7.08.01	Pessoal	10.776	9.643
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.655	8.568
7.08.01.02	Benefícios	533	531
7.08.01.03	F.G.T.S.	588	544
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.106	14.123
7.08.02.01	Federais	6.785	9.561
7.08.02.02	Estaduais	6.275	4.528
7.08.02.03	Municipais	46	34
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.465	3.963
7.08.03.01	Juros	958	1.600
7.08.03.03	Outras	2.507	2.363
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.601	-10.071
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.601	-10.071

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	181.159	179.515
1.01	Ativo Circulante	38.834	36.443
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.121	6.157
1.01.03	Contas a Receber	18.829	12.098
1.01.03.01	Clientes	18.829	12.098
1.01.03.01.01	Clientes	18.957	12.201
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-128	-103
1.01.04	Estoques	13.957	14.249
1.01.04.01	Materiais	9.150	8.643
1.01.04.02	Produtos em processo	3.424	3.277
1.01.04.03	Produtos Acabados	2.926	4.227
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-1.543	-1.898
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.356	1.501
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.356	1.501
1.01.07	Despesas Antecipadas	159	85
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.412	2.353
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.068	2.068
1.01.08.03	Outros	344	285
1.01.08.03.01	Adiantamentos	275	216
1.01.08.03.02	Outros Créditos	69	69
1.02	Ativo Não Circulante	142.325	143.072
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.601	22.636
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	728	868
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	728	868
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.695	15.563
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.695	15.563
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.621	1.621
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.621	1.621
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.557	4.584
1.02.01.09.03	Eletrobrás	362	362
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	4.096	4.146
1.02.01.09.05	Outros	99	76
1.02.02	Investimentos	64.368	64.368
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	64.368	64.368
1.02.02.02.01	Terrenos	64.368	64.368
1.02.03	Imobilizado	54.814	55.443
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	54.814	55.443
1.02.04	Intangível	542	625
1.02.04.01	Intangíveis	542	625

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	181.159	179.515
2.01	Passivo Circulante	113.714	119.725
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.276	20.615
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.919	13.702
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.357	6.913
2.01.02	Fornecedores	26.696	26.440
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.696	26.440
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.281	10.889
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.198	8.221
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	2.345	6.015
2.01.03.01.03	REFIS	0	2.152
2.01.03.01.04	PERT	54	54
2.01.03.01.05	Impostos Parcelados	799	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.070	2.663
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	4.070	2.663
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	13	5
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	13	5
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.311	57.346
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	56.366	55.401
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	56.366	55.401
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.945	1.945
2.01.05	Outras Obrigações	5.150	4.435
2.01.05.02	Outros	5.150	4.435
2.01.05.02.04	Outros	5.150	4.435
2.02	Passivo Não Circulante	210.423	198.167
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.596	14.200
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.596	14.200
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.596	14.200
2.02.02	Outras Obrigações	127.141	113.372
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.041	14.041
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	7.330	7.330
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.711	6.711
2.02.02.02	Outros	113.100	99.331
2.02.02.02.03	REFIS	85.831	83.610
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	19.418	13.630
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	1.321	0
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	5.965	1.515
2.02.02.02.07	PERT	565	576
2.02.03	Tributos Diferidos	34.137	33.871
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.137	33.871
2.02.04	Provisões	36.549	36.724
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.549	36.724
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35.424	35.424
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.125	1.300
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-142.978	-138.377
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	596	600
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-208.950	-204.375
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.524	19.543
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.400	-1.397

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	37.877	29.576
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.027	-27.860
3.03	Resultado Bruto	3.850	1.716
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.461	-5.233
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.133	-2.651
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.339	-2.931
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	11	349
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.611	-3.517
3.06	Resultado Financeiro	-1.859	-2.405
3.06.01	Receitas Financeiras	59	102
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.918	-2.507
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-68	-703
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-1.850	-1.804
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.470	-5.922
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-134	-4.158
3.08.01	Corrente	0	7
3.08.02	Diferido	-134	-4.165
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.604	-10.080
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.604	-10.080
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.601	-10.071
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-9
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-2,23710	-4,89360
3.99.01.02	PN	-2,23710	-4,89360

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.604	-10.080
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.604	-10.080
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.601	-10.071
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-9

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.780	-1.118
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.429	-4.746
6.01.01.01	Resultado do período	-4.604	-10.080
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.151	1.287
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	134	4.165
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	214	138
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	25	69
6.01.01.08	Baixa de Itens do Ativo Imobilizado/Investimento	3	220
6.01.01.12	Participação dos Minoritários	3	9
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	-355	-554
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	649	3.628
6.01.02.01	(Aumento) Redução nas contas à receber	-6.756	-5.501
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	647	-1.707
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	122	212
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-209	206
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	256	1.730
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	110	3.922
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	6.968	1.854
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	69	321
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-519	2.672
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-39	-81
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-443	-136
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-426	-136
6.02.03	Compra de intangível	-17	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-813	-464
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	380
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-813	-844
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.036	-1.718
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.157	8.179
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.121	6.461

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-204.375	20.143	-136.980	-1.397	-138.377
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-204.375	20.143	-136.980	-1.397	-138.377
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.601	1	-4.600	-3	-4.603
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.601	0	-4.601	-3	-4.604
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1	0	1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1	1	0	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	27	-25	2	0	2
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	10	-10	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-4	4	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao Imobilizado	0	0	0	30	-29	1	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9	10	1	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-208.949	20.119	-141.578	-1.400	-142.978

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493	-1.282	-144.775
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493	-1.282	-144.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.071	0	-10.071	-11	-10.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.071	0	-10.071	-11	-10.082
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	25	-29	-4	0	-4
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	10	-10	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3	3	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	29	-29	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-11	7	-4	0	-4
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-221.039	20.219	-153.568	-1.293	-154.861

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	50.138	39.822
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	50.142	39.304
7.01.02	Outras Receitas	21	584
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-25	-66
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.294	-20.962
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.605	-9.192
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.685	-11.551
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4	-219
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.844	18.860
7.04	Retenções	-1.151	-1.288
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.151	-1.288
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.693	17.572
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59	102
7.06.02	Receitas Financeiras	59	102
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.752	17.674
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.752	17.674
7.08.01	Pessoal	10.776	9.643
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.655	8.568
7.08.01.02	Benefícios	533	531
7.08.01.03	F.G.T.S.	588	544
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.106	14.116
7.08.02.01	Federais	6.785	9.554
7.08.02.02	Estaduais	6.275	4.528
7.08.02.03	Municipais	46	34
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.474	3.996
7.08.03.01	Juros	952	1.630
7.08.03.03	Outras	2.522	2.366
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.604	-10.081
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.601	-10.071
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3	-10



1T18



A **Wetzel S.A – Em recuperação judicial**, empresa industrial reconhecida nos mercados em que atua pela qualidade e confiabilidade nos produtos que oferece através de suas unidades de negócio Ferro, Alumínio e Eletrotécnica, vem divulgar seus resultados relativos ao primeiro trimestre de 2018 (**1T18**). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

### Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 37,9 milhões, com EBITDA de R\$ 1,5 milhões negativos no trimestre.

#### Resultados no trimestre (R\$ mil)

ROL	37.877
Var.1T18/1T17	28,1%
EBITDA	-1.471
Marg. EBITDA	-3,9%
Prejuízo	-4.604
Marg. Líquida	-12,2%

#### Quantidade de ações emitidas (1.000)

Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058

- A **Receita Operacional Líquida (ROL)** consolidada atingiu R\$ 37.877 mil no trimestre e avança 28,1% em relação a de igual período do ano anterior (R\$ 29.576 mil).
- O **Prejuízo Líquido trimestral** foi de R\$ 4.604 mil e apresenta mudança positiva em relação ao primeiro trimestre de 2017, quando se registrou prejuízo líquido de R\$ 10.080 mil. A margem líquida (resultado líquido/receita operacional líquida), em consequência, situou-se em -12,2%, um ganho de 21,9 pontos percentuais comparando os dois períodos analisados (1T18 x 1T17), o qual foi de -34,1%.
- O **EBITDA**, que é o indicador de formação de caixa operacional, foi de **R\$ 1.471 mil negativos**, contrastando com o valor de **R\$ 2.578 mil negativos** apurado no mesmo período de 2017. Houve sensível melhora desse indicador nesse trimestre, mas ainda não o suficiente para cobertura de todas as operações da empresa.

Sede: R. Dona Francisca, nº 8.300, Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC

#### Relações com Investidores:

DRI - Márcia Hermann- marciah@wetzel.com.br  
55 (47) 3451-8528

## Comentário do Desempenho

### AMBIENTE ECONÔMICO

A Economia mundial vem crescendo e o Brasil acompanha essa tendência mundial. O Banco Central divulgou a ata do COPOM de 21/03/18 onde revisou a meta da inflação deste ano para 3,6% a 3,8% e reduziu a SELIC em 0,25%, situando-se agora em 6,5% a.a., mas ainda com tendência de novos cortes este ano. O PIB – Produto Interno Bruto – para 2018 também foi revisto e está projetado agora em 2,75%.

De acordo com o presidente da Fenabreve, Alarico Assumpção Junior, “há uma expectativa de queda ainda maior na inadimplência, o que gera disponibilidade de crédito para o financiamento de veículos”.

Contudo, o problema aqui são os resquícios da recessão que assolou o país nos últimos anos e que fez com que empresas se desmobilizassem e reduzissem seus quadros de colaboradores. Segundo fontes da Fenabreve – Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores – “estamos passando nesse momento pelas dores do crescimento: baixo volume de insumos, falta de meios de produção imediatos e escassez de mão de obra qualificada” são alguns dos problemas que empresas como um todo estão tendo que administrar no início deste ano.

Na cadeia automotiva – historicamente grande propulsora do crescimento nacional – isso não é diferente: as autopeças estão tendo dificuldades para a retomada imediata como forma de atender o crescimento repentino – e robusto – das montadoras.

Olhando para o mercado de trabalho, a taxa de desemprego continua elevada (11,1%) mas na grande maioria, de baixa qualificação, não atendendo portanto às necessidades imediatas da cadeia automotiva, a qual necessita de mão de obra qualificada como forma de garantir volumes solicitados pelas montadoras.

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores –ANFAVEA – divulgou suas estatísticas do primeiro trimestre de 2018: comparados com os números do mesmo período de 2017, a produção acumulada de autoveículos em geral – aqui agrupando veículos de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus – foi 14,6% melhor que no mesmo período do ano anterior. Se analisado apenas o mercado de caminhões, o crescimento foi bem maior: 55,1%.

Já a ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica informa que os bens de consumo eletrônicos continuam registrando expansões robustas, mas as áreas relacionadas à infraestrutura só deverão começar a recuperar a utilização de sua capacidade produtiva à partir de agora.

### OPERAÇÕES

Os principais mercados da Companhia também apresentaram crescimento, resultando numa expansão da receita operacional líquida de 28,1% entre os trimestres comparados (1ºT 2018 x 1ºT 2017).

## Comentário do Desempenho

## RESULTADOS

## ANÁLISE DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	1T18	1T17	Var. 1T18/1T17
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>37.877</b>	<b>29.576</b>	<b>28,1%</b>
<b>CPV</b>	<b>-34.027</b>	<b>-27.860</b>	22,1%
% S/ROL	89,8%	94,2%	-4,4 p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.850</b>	<b>1.716</b>	<b>124,4%</b>
<b>% margem bruta</b>	<b>10,2%</b>	<b>5,8%</b>	4,4 p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-6.461</b>	<b>-5.233</b>	<b>23,5%</b>
<b>% s/Receita Líquida</b>	<b>17,1%</b>	<b>17,7%</b>	-0,6 p.p.
Despesas com Vendas	-3.133	-2.651	18,2%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.339	-2.931	13,9%
Outras Receitas Operacionais	11	349	-96,8%
<b>Resultado da Atividade (EBIT)</b>	<b>-2.611</b>	<b>-3.517</b>	<b>-25,8%</b>
<b>% s/Receita Líquida</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-11,9%</b>	5 p.p.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-1.859</b>	<b>-2.405</b>	<b>-22,7%</b>
<b>% s/Receita Líquida</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-8,1%</b>	3,2 p.p.
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-4.470</b>	<b>-5.922</b>	<b>-24,5%</b>
<b>% s/Receita Líquida</b>	<b>-11,8%</b>	<b>-20,0%</b>	8,2 p.p.
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-134</b>	<b>-4.158</b>	<b>-96,8%</b>
Corrente	0	7	-100,0%
Diferido	-134	-4.165	-96,8%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>-4.604</b>	<b>-10.080</b>	<b>-54,3%</b>
<b>Margem Líquida ( % )</b>	<b>-12,2%</b>	<b>-34,1%</b>	21,9 p.p.
<b>Ebitda</b>	<b>-1.471</b>	<b>-2.578</b>	<b>-42,9%</b>
<b>Margem Ebitda ( % )</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-8,7%</b>	4,8 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

■ **Receita Bruta das Operações**

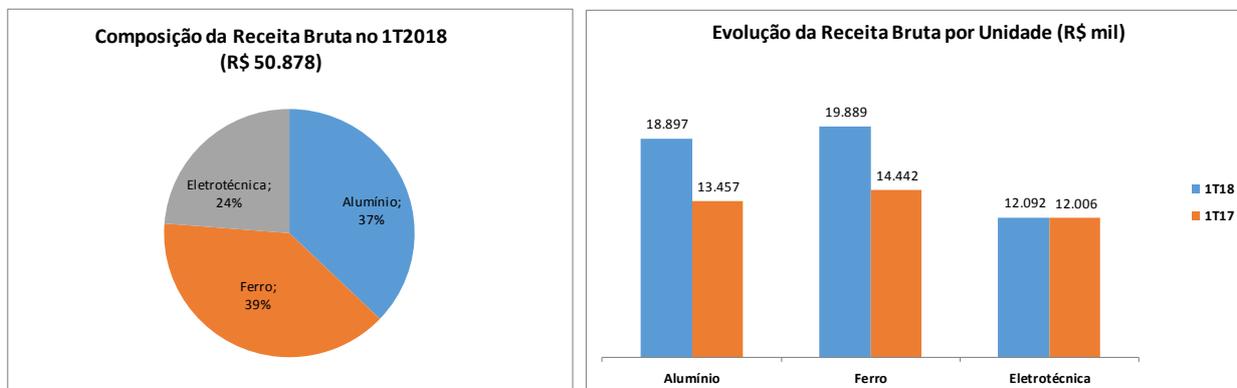
A forte retomada do setor automobilístico foi imediatamente sentida pelas Unidades de Alumínio e Ferro da Companhia.

A Unidade Alumínio, que respondeu por 37% do faturamento bruto total do trimestre que foi de R\$ 18.897 mil, apresentou um aumento de 40,4% sobre igual período do ano anterior.

A Unidade Ferro, com 39% de contribuição no faturamento bruto total do trimestre, apresentou aumento de 37,7% no faturamento do trimestre com relação ao mesmo período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho

Contudo, a Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação e com participação em 24% no faturamento bruto total do trimestre, apresentou aumento de apenas 0,7% sobre igual período do ano anterior, demonstrando que esses setores ainda não sentiram os efeitos da recuperação da economia.



### ■ Lucro bruto

A margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) apresentou um avanço de 4,4 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2017. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 3.850 mil contra R\$ 1.716 mil em igual trimestre de 2017. Isso se deve a uma melhor absorção dos custos fixos pelo aumento do volume das vendas: o CPV, que representou 94,2% da Receita Operacional Líquida no 1º trimestre de 2017 foi, no primeiro trimestre de 2018, 89,8%.

### ■ Resultado da atividade (EBIT)

Por outro lado, as despesas operacionais tiveram um aumento de 23,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período anterior (R\$ 6.461 mil contra R\$ 5.233 mil do mesmo período anterior).

Despesas Operacionais (valores em R\$ mil)	1T18	1T17	Var.
			1T18/1T17
Despesas com Vendas	-3.133	-2.651	18,2%
Despesas Gerais e Administrativas	-3.339	-2.931	13,9%
Outras Receitas Operacionais	11	349	-96,8%
Outras Despesas Operacionais	0	0	
<b>Total de despesas operacionais</b>	<b>-6.461</b>	<b>-5.233</b>	<b>23,5%</b>

## Comentário do Desempenho

O **Resultado da atividade (EBIT)** passou de um resultado negativo de R\$ 3.517 mil registrado no 1º trimestre de 2017, para um resultado negativo de R\$ 2.611 mil no primeiro trimestre deste ano, representando um ganho menor do que o obtido no Lucro Bruto, pois parte deste ganho foi utilizado para cobertura do aumento nas despesas operacionais.

Várias ações de reestruturação e redução de custos continuarão sendo o foco da administração para o retorno do ponto de equilíbrio operacional de cada uma de suas unidades de negócio, dentre elas, a revitalização do programa “Iniciativas” o qual padroniza e controla projetos com potenciais de redução de custos e despesas.

### ■ Resultado financeiro

O resultado financeiro melhorou em R\$ 546 mil, 22,7% comparado com o mesmo período do ano anterior, situando-se em (-) R\$ 1.859 mil contra (-) R\$ 2.405 mil no mesmo período de 2017.

Resultado Financeiro (valores em R\$ mil)	1T18	1T17	Var.
			1T18/1T17
Receita Financeira	59	102	-42,2%
Despesa Financeira	-1.850	-1.804	2,5%
Despesa Financeira REFIS	-68	-703	-90,3%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-1.859</b>	<b>-2.405</b>	<b>-22,7%</b>

### ■ Resultado Líquido

Como já informado, o prejuízo líquido no primeiro trimestre do ano foi de R\$ 4.604 mil, o que representou uma melhora de 54,3% quando comparado com igual período do ano anterior, o qual foi de R\$ 10.080 mil. Influenciaram nesse resultado a melhora no resultado antes dos impostos sobre o lucro, R\$ 1.454 mil, e redução significativa no imposto diferido, no montante de R\$ 4.024 mil.

### ■ EBITDA

A geração de caixa operacional da empresa (EBITDA) foi de R\$ 1.471 mil negativos, com margem de -3,9% sobre a Receita Líquida do período. No mesmo período do ano anterior o valor de EBITDA foi de R\$ 2.578 mil negativos, com margem de -8,7%. Basicamente, dois efeitos significativos contrastaram na obtenção desse resultado: uma melhor absorção dos custos fixos, devido ao aumento do volume das vendas, o qual impactou positivamente em R\$ 2.134 mil, mas, de outro lado, um aumento significativo nas despesas operacionais, o qual impactou negativamente em R\$ 1.228 mil. Demais variações foram imateriais.

## PERSPECTIVAS

O ano de 2018 será marcado pois dois eventos representativos; um esportivo e outro político: a Copa do Mundo de Futebol – que será realizada entre junho e julho deste ano e as eleições, em outubro e novembro.

## Comentário do Desempenho

Os mercados ainda não “precificaram” os impactos desses dois eventos, mas alguns economistas sugerem que em meados deste ano, haverá uma perda de produtividade nas empresas, ocasionada pelas paradas para assistir aos jogos da seleção brasileira, mas que, um possível impacto – positivo ou negativo – das eleições do final do ano, só serão sentidos no ano seguinte, 2019.

Desta forma, empresas ligadas à cadeia automotiva aguardam os releases das montadoras para ajustarem suas previsões de produção para o segundo semestre deste ano.

Um fato relevante, que não pode ser deixado de lado é uma eminente falta de matéria-prima nas fundições de ferrosos e não ferrosos pois, com o aumento de volumes consumidos e possibilidade de exportações de sucatas para a América do Norte, Europa e Oriente Médio, há fortes indícios de pressão de demanda, o que já vem acarretando em aumento do custo dessas matérias primas nas Fundições.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

Firme com o seu compromisso de desenvolvimento sustentável, a Wetzel continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades para superar o momento econômico desafiador, visando a criação de valor para seus clientes, acionistas e para toda a sociedade, através de um relacionamento ético e transparente.

A Companhia encerrou o 1º trimestre de 2018 com 936 colaboradores efetivos no quadro consolidado.

## Notas Explicativas

### WETZEL S.A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

#### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

#### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Wetzel S.A. – Em Recuperação Judicial (“Wetzel”) é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89219-600.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 04 de Maio de 2018.

A Wetzel encerrou o 1º trimestre de 2018 com uma posição de caixa consolidado de R\$ 2.121 (sendo que R\$ 193 encontram-se bloqueados devido ao processo de recuperação judicial), elevado endividamento e passivo a descoberto de R\$ 142.978, além de manter indicadores econômico-financeiros adversos.

#### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

## Notas Explicativas

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto. A administração da Wetzel, afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

### NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2018	31/12/2017
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- e) Destaque da participação dos não controladores no Patrimônio Líquido e no Resultado.

#### 3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

## Notas Explicativas

### 3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### 3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R\$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

#### a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico NBC TG 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

#### b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### 3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

## Notas Explicativas

### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

#### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (“*impairment*”).

### 3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para “*impairment*”, se necessária.

### 3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à

## Notas Explicativas

produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

### 3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 1º de janeiro de 2012.

### 3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ITG 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

### 3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

## Notas Explicativas

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

### 3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### 3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

### 3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

## Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

### 3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.18 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a companhia; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### 3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;

## Notas Explicativas

- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

### **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19/11/09, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos, NBC TG nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17/12/08, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou operações com derivativos neste exercício.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

#### **. Risco de Crédito**

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

## Notas Explicativas

### . Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

### . Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ (1.182) e EUR (474), cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

### . Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio:

Risco de alta do Dólar:	Consolidado		
	31/03/2018	Com ajuste de 25% no câmbio	Com ajuste de 50% no câmbio
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
<b>Ativos</b>			
Clientes no Mercado Externo	1.226	1.533	1.839
<b>Passivos</b>			
Dívida Bancária	5.155	6.443	7.732
<b>Exposição Líquida - R\$ Mil</b>	(3.929)	(4.911)	(5.893)
<b>Exposição Líquida - US\$ Mil</b>	(1.182)	(1.182)	(1.182)
<b>Taxa Dólar</b>	3,3238	4,1548	4,9857

Risco de alta do Euro:	Consolidado		
	31/03/2018	Com ajuste de 25% no câmbio	Com ajuste de 50% no câmbio
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
<b>Ativos</b>			
Clientes no Mercado Externo	7	9	11
<b>Passivos</b>			
Dívida Bancária	1.945	2.431	2.917
<b>Exposição Líquida - R\$ Mil</b>	(1.938)	(2.422)	(2.907)
<b>Exposição Líquida - EUR\$ Mil</b>	(474)	(474)	(474)
<b>Taxa EURO</b>	4,0850	5,1063	6,1275

**Notas Explicativas**

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida nas Instruções nºs 475/08 e 550/08.

**NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

<b>Controladora</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>
<b>Ativos Financeiros</b>		
Caixa e equivalentes	2.102	6.136
Aplicações Financeiras	728	868
Clientes	18.957	12.200
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(128)	(103)
Dep. Judiciais trabalhistas	2.175	2.237
Dep. Judiciais tributários	1.921	1.910
<b>Total</b>	<b>25.755</b>	<b>23.248</b>

<b>Controladora</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
	<b>Outros Passivos Financeiros</b>	<b>Outros Passivos Financeiros</b>
<b>Passivos Financeiros</b>		
Fornecedores	26.573	26.317
Empréstimos e Financ.	68.963	69.602
<b>Total</b>	<b>95.536</b>	<b>95.918</b>

<b>Consolidado</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>Empréstimos e Recebíveis</b>
<b>Ativos Financeiros</b>		
Caixa e equivalentes	2.121	6.157
Aplicações Financeiras	728	868
Clientes	18.957	12.200
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(128)	(103)
Dep. Judiciais trabalhistas e outros	2.175	2.237
Dep. Judiciais tributários	1.921	1.910
<b>Total</b>	<b>25.774</b>	<b>23.269</b>

<b>Consolidado</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
	<b>Outros Passivos Financeiros</b>	<b>Outros Passivos Financeiros</b>
<b>Passivos Financeiros</b>		
Fornecedores	26.696	26.440
Empréstimos e Financ.	68.962	69.601
Arrend. Financeiros	1.945	1.945
<b>Total</b>	<b>97.603</b>	<b>97.986</b>

**Notas Explicativas****NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa	11	11	11	11
Bancos Conta Movimento	2.091	6.125	2.110	6.146
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.102</b>	<b>6.136</b>	<b>2.121</b>	<b>6.157</b>

**NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contas a Receber de Clientes Interno	17.724	11.643	17.724	11.643
Contas a Receber de Clientes Externo	1.233	558	1.233	558
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(128)	(103)	(128)	(103)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>18.829</b>	<b>12.098</b>	<b>18.829</b>	<b>12.098</b>
Adiantamentos a fornecedores	97	91	124	119
Adiantamentos a funcionários	151	98	151	98
<b>Parcela Circulante</b>	<b>19.077</b>	<b>12.287</b>	<b>19.104</b>	<b>12.315</b>
Total a Receber de Clientes	18.829	12.098	18.829	12.098
Total dos Adiantamentos	248	189	275	217
<b>Total Geral</b>	<b>19.077</b>	<b>12.287</b>	<b>19.104</b>	<b>12.315</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>				
Vencidos	980	703	980	703
A vencer 30 dias	11.574	7.442	11.574	7.442
A vencer de 31 a 60 dias	5.691	3.201	5.691	3.201
A vencer de 61 a 90 dias	596	607	596	607
A vencer acima de 91 dias	116	248	116	248
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(128)	(103)	(128)	(103)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>18.829</b>	<b>12.098</b>	<b>18.829</b>	<b>12.098</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>				
Reais - R\$	17.596	11.540	17.596	11.540
Dólar Norte-Americano - US\$	1.226	552	1.226	552
Euro - EUR	7	6	7	6
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>18.829</b>	<b>12.098</b>	<b>18.829</b>	<b>12.098</b>

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

**Notas Explicativas****NOTA 8 - ESTOQUES**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Produtos Acabados	2.343	3.430
Produtos em Elaboração	3.424	3.277
Matéria-Prima	2.210	2.202
Materiais Consumo Produção	2.869	2.242
Revenda	583	797
Outros Estoques	4.071	4.199
(-) Provisão para Perdas	(1.543)	(1.898)
<b>Total dos Estoques</b>	<b>13.957</b>	<b>14.249</b>

**NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
ICMS a Recuperar		49	13	62
IPI a Recuperar	190	220	190	220
Pis/Cofins a Recuperar	249	234	249	234
IRRF a Compensar	39	11	195	167
ICMS CIAP a Compensar	151	173	151	173
IRPJ a Compensar (nota 17)	-	-	148	148
CSLL a Compensar (nota 17)	-	-	65	65
INSS a Compensar	330	416	330	416
Outros Impostos	16	17	15	16
<b>Total</b>	<b>975</b>	<b>1.120</b>	<b>1.356</b>	<b>1.501</b>

**NOTA 10 - INVESTIMENTOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Investimentos em Sociedades Controladas	86	88	-	-
Propriedades para Investimento	64.368	64.368	64.368	64.368
<b>Total de Investimentos</b>	<b>64.454</b>	<b>64.456</b>	<b>64.368</b>	<b>64.368</b>

## Notas Explicativas

### 10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo Patrimônio Líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Controladora Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	% de Equivalência Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>								
Foundry Engineers	USA	90	2	88	(5)	100,00%	(5)	88
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	2.476	5.968	(3.492)	(286)	60,00%	(172)	-
		<b>2.566</b>	<b>5.970</b>	<b>(3.404)</b>	<b>(291)</b>	<b>-</b>	<b>(176)</b>	<b>88</b>
<b>Em 31 de março de 2018</b>								
Foundry Engineers	USA	88	2	86	(2)	100,00%	(2)	86
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	2.476	5.976	(3.500)	(8)	60,00%	(6)	-
		<b>2.564</b>	<b>5.978</b>	<b>(3.414)</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>86</b>

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

A Companhia deliberou, em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações da Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda., já a partir desse mês.

### 10.2 Propriedade para Investimento

<b>Terrenos</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Saldo Anterior	64.368	63.523
Ajuste valor justo	-	845
<b>Total</b>	<b>64.368</b>	<b>64.368</b>

<b>Localização das Propriedades para Investimentos</b>	<b>Valor</b>
<b>Em 31 de março de 2018</b>	
Araquari	34.470
Barra Velha	314
Joinville	29.584
	<b>64.368</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 11 - IMOBILIZADO

<u>Controladora e Consolidado</u>	Terrenos	Edificações e Benfeitorias de 4% a 10%	Máquinas e Equipamentos de 4% a 20%	Móveis e Utensílios de 5% a 10%	Veículos 20%	Instalações e Ferramentas de 5% a 10%	Equipamentos de Informática de 10% a 20%	Outros	Total
Taxas médias de depreciação conforme laudo									
<u>Em 31 de dezembro de 2017</u>									
Custo	8.922	12.311	116.324	4.063	490	24.642	2.026	369	169.147
Depreciação Acumulada	-	(7.667)	(69.627)	(2.711)	(453)	(19.446)	(1.757)	-	(101.661)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(11.570)	(231)	(11)	(216)	(15)	-	(12.043)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>8.922</b>	<b>4.644</b>	<b>35.127</b>	<b>1.120</b>	<b>26</b>	<b>4.981</b>	<b>254</b>	<b>369</b>	<b>55.443</b>
Adições	-	-	208	4	-	-	14	200	426
Baixas	-	-	(66)	-	-	(6)	(27)	-	(99)
Depreciação	-	(90)	(631)	(31)	(1)	(264)	(34)	-	(1.051)
Baixas da Depreciação	-	-	65	-	-	3	27	-	95
<b>Saldo Final</b>	<b>8.922</b>	<b>4.554</b>	<b>34.703</b>	<b>1.094</b>	<b>25</b>	<b>4.714</b>	<b>234</b>	<b>569</b>	<b>54.814</b>
<u>Em 31 de março de 2018</u>									
Custo	8.922	12.311	116.466	4.067	490	24.636	2.013	569	169.473
Depreciação Acumulada	-	(7.757)	(70.193)	(2.742)	(455)	(19.706)	(1.764)	-	(102.616)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(11.570)	(231)	(11)	(216)	(15)	-	(12.043)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>8.922</b>	<b>4.554</b>	<b>34.703</b>	<b>1.094</b>	<b>25</b>	<b>4.714</b>	<b>234</b>	<b>569</b>	<b>54.814</b>

A Wetzel possui ativos imobilizados adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados nas respectivas rubricas do imobilizado, sendo:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	2.180	(854)	1.326
	<b>2.180</b>	<b>(854)</b>	<b>1.326</b>

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a Deliberação CVM nº 583, de 31/07/09, que aprova o Pronunciamento Técnico NBC TG 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a Deliberação CVM nº 619, de 22/12/09 que aprova a Interpretação Técnica ITG 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (“*deemed cost*”), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ITG 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado até março de 2018, no valor de R\$ 1.051, R\$ 980 estão no CPV e R\$ 71 nas despesas administrativas/comerciais.

### NOTA 12 - REAVLIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

## Notas Explicativas

O montante total líquido dos tributos, em 31/03/2018 das reavaliações efetuadas é de R\$ 593 líquido das parcelas já realizadas por imparidade, por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Prejuízos Acumulados. O montante realizado líquido durante o ano foi de R\$ 10. Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

### NOTA 13 - INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado	
	Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%	
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		
Custo	4.524	4.524
Amortização Acumulada	(3.819)	(3.819)
Imparidade	(80)	(80)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>625</b>	<b>625</b>
Adições	17	17
Amortização	(100)	(100)
<b>Saldo Final</b>	<b>542</b>	<b>542</b>
<b>Em 31 de março de 2018</b>		
Custo	4.541	4.541
Amortização Acumulada	(3.919)	(3.919)
Imparidade	(80)	(80)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>542</b>	<b>542</b>

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de março de 2018, no valor de R\$ 100, R\$ 9 estão no CPV e R\$ 91 nas despesas administrativas/comerciais.

### NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

**Notas Explicativas****NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Contas a Pagar a Fornecedores	26.573	26.317	26.696	26.440
Obrigações Sociais/Trabalhistas	16.275	20.615	16.275	20.615
Obrigações Tributárias e REFIS	3.230	10.107	3.965	10.835
Adiantamentos de Clientes	368	387	368	387
Outras Contas a Pagar	4.781	4.047	4.782	4.048
<b>Parcela Circulante</b>	<b>51.227</b>	<b>61.473</b>	<b>52.086</b>	<b>62.325</b>
Obrigações Tributárias	119.968	117.481	119.968	117.481
Obrigações Sociais/Trabalhistas	5.965	1.515	5.965	1.515
Outras Contas a Pagar	64.034	65.530	62.894	64.395
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>189.967</b>	<b>184.526</b>	<b>188.827</b>	<b>183.391</b>
Total a Pagar a Fornecedores	26.573	26.317	26.696	26.440
Total de Outras Contas a Pagar	214.621	219.682	214.217	219.276
<b>Total Geral</b>	<b>241.194</b>	<b>245.999</b>	<b>240.913</b>	<b>245.716</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>				
Vencidos	18.653	18.699	18.776	18.810
A vencer 30 dias	7.047	7.339	7.047	7.351
A vencer de 31 a 60 dias	406	219	406	219
A vencer de 61 a 90 dias	434	19	434	19
A vencer acima de 91 dias	33	41	33	41
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>26.573</b>	<b>26.317</b>	<b>26.696</b>	<b>26.440</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>				
Reais - R\$	26.573	26.317	26.696	26.440
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>26.573</b>	<b>26.317</b>	<b>26.696</b>	<b>26.440</b>

## Notas Explicativas

## NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Finame		Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	4.679	4.319	4.679	4.319
BRDE/BADESC		IGP-m + 6,5% aa	Imóveis / Aval	3.548	3.548	3.548	3.548
Capital de Giro - Pré-Pagto		Libor + 3,30%aa	Aval	3.009	3.009	3.009	3.009
Capital de Giro e NCE		Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	13.850	13.740	13.850	13.740
Prodec I		50% IGPm + 4% aa	Aval	18.702	17.960	18.702	17.960
Prodec II		Variação da UFIR + 1% aa	Aval	5.124	5.124	5.124	5.124
Financ. Direto com Fornec.		-	-	3.832	3.711	3.832	3.711
ACC		VC + 4,10% aa	-	2.146	2.146	2.146	2.146
Duplicatas Descontadas		1,50 a 1,53% am	Duplicatas	1.478	1.844	1.478	1.844
Leasing		VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-	1.945	1.945
<b>Total do Circulante</b>				<b>56.367</b>	<b>55.401</b>	<b>58.312</b>	<b>57.346</b>
<b>Modalidade</b>		<b>Taxa Média</b>	<b>Garantia</b>				
Finame		Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas Pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	3.035	3.406	3.035	3.406
Capital de Giro e NCE		Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	150	608	150	608
Prodec I		50% IGPm + 4% aa	Aval	5.302	5.895	5.302	5.895
Financ. Direto com Fornec.		-	-	4.109	4.291	4.109	4.291
<b>Total do Não Circulante</b>				<b>12.596</b>	<b>14.200</b>	<b>12.596</b>	<b>14.200</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>68.963</b>	<b>69.601</b>	<b>70.908</b>	<b>71.546</b>
<b>Por Data de Vencimento</b>							
Em até 6 meses				51.952	55.040	53.897	56.985
De 6 meses a 1 ano				4.415	4.637	4.415	4.637
De 1 a 2 anos				5.385	4.921	5.386	4.920
De 3 a 5 anos				7.203	4.481	7.203	4.481
Acima de 5 anos				7	523	7	523
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>68.963</b>	<b>69.601</b>	<b>70.908</b>	<b>71.546</b>
<b>Por Tipo de Moeda</b>							
Reais - R\$				63.808	64.446	63.809	64.446
Dólar Norte-Americano - US\$				5.155	5.155	5.155	5.155
Euro - EUR				-	-	1.945	1.945
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>68.963</b>	<b>69.601</b>	<b>70.908</b>	<b>71.546</b>
<b>Por Indexação</b>							
Taxas Pré-Fixadas				29.472	30.259	29.472	30.259
Taxas-Pós Fixadas				39.491	39.342	41.436	41.287
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>68.963</b>	<b>69.601</b>	<b>70.908</b>	<b>71.546</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<b>Saldo Inicial</b>	69.601	74.397	71.546	76.342
Captação de Empréstimos e Financiamentos	-	12.352	-	12.352
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(813)	(16.983)	(813)	(16.983)
Juros sobre Empréstimos Pagos	(39)	(396)	(39)	(396)
Juros sobre Empréstimos	214	231	214	231
<b>Saldo Final</b>	<b>68.963</b>	<b>69.601</b>	<b>70.908</b>	<b>71.546</b>

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 59 no 1º Trimestre de 2018.

**Notas Explicativas****NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
IRPJ à compensar	-	-	148	148
CSLL à compensar	-	-	65	65
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>213</b>	<b>213</b>
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	11.658	11.561	11.658	11.561
CSLL - Crédito Tributário Diferido	4.036	4.001	4.036	4.001
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>15.695</b>	<b>15.563</b>	<b>15.695</b>	<b>15.563</b>

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
IRPJ sobre diferenças temporárias	25.102	24.906	25.102	24.906
CSLL sobre diferenças temporárias	9.036	8.966	9.036	8.966
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>34.137</b>	<b>33.871</b>	<b>34.137</b>	<b>33.871</b>

**17.1 Tributos Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de Dezembro 2017	15.563	15.563	8.979	13.933	10.959	33.871
Constituição dos Tributos	14.992	14.992	280	-	-	280
Baixa dos Tributos	(14.860)	(14.860)	(4)	-	(10)	(14)
Em 31 de março 2018	15.695	15.695	9.255	13.933	10.949	34.137

## Notas Explicativas

### 17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Provisão IRPJ	-	-	-	4
Provisão CSLL	-	-	-	3
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(30.985)	(148.004)	(30.985)	(148.004)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(11.155)	(53.279)	(11.155)	(53.279)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	30.887	164.285	30.887	164.285
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	11.119	59.143	11.119	59.143
<b>IRPJ/CSLL do Resultado do Período</b>	<b>(134)</b>	<b>22.145</b>	<b>(134)</b>	<b>22.152</b>

### NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Com base em informações dos assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, a Companhia mantém provisionadas contingências de natureza trabalhista e tributária, cuja estimativa de perda é considerada provável.

	Trabalhistas	Tributárias	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.300</b>	<b>35.424</b>	<b>36.724</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	630	-	630
<b>Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>670</b>	<b>35.424</b>	<b>36.094</b>
Provisões utilizadas	(175)	-	(175)
<b>Em 31 de março de 2018</b>	<b>1.125</b>	<b>35.424</b>	<b>36.549</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	569	-	569
<b>Efeito Líquido em 31 de março de 2018</b>	<b>556</b>	<b>35.424</b>	<b>35.980</b>

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas aos impostos federais (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS).

Contingências Tributárias	31/03/2018	31/12/2017
Processos RFB	1.253	1.253
Processos PGFN	34.171	34.171
<b>Total</b>	<b>35.424</b>	<b>35.424</b>

## Notas Explicativas

O valor provisionado referente Processos PGFN, trata-se da discussão a título de IRPJ e CSLL (Processo nº 0000254-03.2010.404.7201) que já teve sentença publicada em 2013 com efeito suspensivo diferido por meio da oposição dos Embargos à Execução nº 5001542-61.2011.404.7201, havendo assim uma redução de 39,20% sobre o montante originalmente exigido. Portanto, continua sendo provisionado o saldo remanescente que se mantém em discussão.

O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 1.350, cujo risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

### NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

#### 19.1 Transações com Partes Relacionadas

Parte Relacionadas	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	Outras Contas a Receber		Outras Contas a Receber	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	2.214	2.213	-	-
CWS Participações S.A	1.621	1.621	1.621	1.621
	<b>3.835</b>	<b>3.834</b>	<b>1.621</b>	<b>1.621</b>
	Passivo		Passivo	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
CWS Participações S.A	6.370	6.370	7.141	7.141
Cachoeria Arrendamentos e Armazens Gerais Ltda	6.711	6.711	6.711	6.711
Dietzel GMBH	-	-	188	188
	<b>13.081</b>	<b>13.081</b>	<b>14.041</b>	<b>14.041</b>

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

#### 19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto

**Notas Explicativas**

prazo. Os demais tipos de remuneração listados no NBC TG 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Remuneração Diretoria	276	248
Remuneração Conselho Administração	31	28
<b>Total</b>	<b>307</b>	<b>276</b>

**NOTA 20 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS**

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzcel informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PRINCIPAL</b>	<b>MULTA</b>	<b>JUROS</b>	<b>TOTAL</b>
IPi	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
<b>TOTAL</b>	<b>34.632</b>	<b>7.240</b>	<b>26.965</b>	<b>68.837</b>
<b>(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL</b>				<b>(12.380)</b>
<b>VALOR DO REFIS</b>				<b>56.457</b>

O saldo em 31.03.2018 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	71.139
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(41.765)
<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>85.831</b>

Durante o ano de 2018, foi reconhecido R\$ 69 como atualização do referido programa.

Por estarem configuradas as hipóteses de exclusão previstas no art.5º, inciso II da Lei nº 9.964/00, foi publicada a Portaria nº 43/17 no Diário Oficial da União declarando que a Wetzcel foi excluída do Refis a partir de 01/10/17.

**Notas Explicativas****NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

**NOTA 22 - RECEITAS DE VENDAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Vendas Mercado Interno	43.796	33.769	43.796	33.769
Vendas Zona Franca de Manaus	196	125	196	125
Revenda no Mercado Interno	4.280	3.546	4.280	3.546
Vendas Mercado Externo	1.313	1.123	1.313	1.123
Outras Vendas	1.292	1.343	1.292	1.343
(-) Devoluções e Abatimentos	(735)	(602)	(735)	(602)
(-) Impostos sobre as Vendas	(12.265)	(9.728)	(12.265)	(9.727)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>37.877</b>	<b>29.576</b>	<b>37.877</b>	<b>29.577</b>

**NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre Capital de Giro	(43)	(53)	(43)	(53)
Juros sobre Financiamentos	(69)	(711)	(69)	(711)
Variação Cambial	(23)	(26)	(23)	(26)
Outras Despesas	(1.773)	(1.686)	(1.783)	(1.717)
<b>Total de Despesas</b>	<b>(1.908)</b>	<b>(2.476)</b>	<b>(1.918)</b>	<b>(2.507)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Variação Cambial	13	5	13	5
Aplicações Financeiras	11	31	11	31
Outras Receitas	35	66	35	66
<b>Total de Receitas</b>	<b>59</b>	<b>102</b>	<b>59</b>	<b>102</b>
<b>Resultado Acumulado</b>	<b>(1.849)</b>	<b>(2.374)</b>	<b>(1.859)</b>	<b>(2.405)</b>

**Notas Explicativas****NOTA 24 - DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Salários	9.278	8.219
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	1.590	1.547
<b>Total</b>	<b>10.868</b>	<b>9.766</b>
Número de Empregados	<b>936</b>	<b>937</b>

**NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO**

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

**Resultado por Ação**

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Numerador</b>		
<b>Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia</b>		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(3.069)	(6.714)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(1.535)	(3.357)
	<b>(4.604)</b>	<b>(10.071)</b>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
<b>Total</b>	<b>2.058</b>	<b>2.058</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)</b>		
Ação preferencial	(2,2371)	(4,8936)
Ação ordinária	(2,2371)	(4,8936)

**Ajuste retrospectivo**

Conforme requerido pelo NBC TG 41/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

## Notas Explicativas

### NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação com o limite máximo de indenização em R\$ 46.500, com vigência de 14/04/17 à 14/04/18.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

### NOTA 27 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o NBC TG 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

<u>Em 31 de março de 2017</u>	<u>Alumínio</u>	<u>Ferro</u>	<u>Eletrotécnica</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Total</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>10.013</b>	<b>11.042</b>	<b>8.521</b>	<b>-</b>	<b>29.576</b>
Depreciação e Amortização	-	-	-	(1.288)	(1.288)
Receitas Financeiras	-	-	-	102	102
Despesas Financeiras	-	-	-	(2.507)	(2.507)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	-	-	-	(4.158)	(4.158)
<b>Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10.080)</b>	<b>(10.080)</b>
<b>Ativo Imobilizado e Intangível</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61.516</b>	<b>61.516</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>193.433</b>	<b>193.433</b>
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado	-	-	-	996	996
<b>Passivo Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>193.433</b>	<b>193.433</b>
<u>Em 31 de março de 2018</u>	<u>Alumínio</u>	<u>Ferro</u>	<u>Eletrotécnica</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Total</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>14.141</b>	<b>15.063</b>	<b>8.673</b>	<b>-</b>	<b>37.877</b>
Depreciação e Amortização	-	-	-	(1.151)	(1.151)
Receitas Financeiras	-	-	-	59	59
Despesas Financeiras	-	-	-	(1.916)	(1.916)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	-	-	-	(134)	(134)
<b>Lucro(prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.602)</b>	<b>(4.602)</b>
<b>Ativo Imobilizado e Intangível</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>55.356</b>	<b>55.356</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>181.159</b>	<b>181.159</b>
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado	-	-	-	426	426
<b>Passivo Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>181.159</b>	<b>181.159</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 28 - CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Conforme despacho de execução de sentença emitido em 01/07/15, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (Julho/15)	19.514
Parcela recebida antecipadamente em Julho/15	(9.757)
Saldo Recebimento equivalente a 50% do total do Processo	9.757

O valor remanescente dos créditos da Eletrobrás foi depositado em conta da Justiça Estadual/SC em 02/12/16 e colocado à disposição do Sr. Excelentíssimo Juiz responsável pela recuperação judicial, o qual já autorizou o saque prévio de R\$ 3.000 para destinação de pagamento de verbas trabalhistas de 13º salários, férias coletivas e manutenção preventiva de parada de final de ano de 2016. No 3º trimestre de 2017 foi autorizado o saque prévio de R\$ 4.939 para destinação de pagamentos de credores trabalhistas da Recuperação Judicial e no 4º trimestre de 2017 foi autorizado o saque prévio de R\$ 3.759 a fim de viabilizar pagamentos de saldos de créditos trabalhistas (Classe I) e dos créditos Classes CIIIA e CIVA. Em 2017, teve atualizações no valor de R\$ 2.303 referente correção monetária.

### NOTA 29 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	569	630
Depósitos Judiciais - Outros	1.606	1.606
Previdenciário-FAP	1.921	1.910
<b>Total</b>	<b>4.096</b>	<b>4.146</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 30 - DESONERAÇÃO FOLHA

A Companhia se enquadra na Lei 12.546/11 em seu art.8º, alterada pela Lei 13.161/15 onde contribuirá a alíquota de 2,5% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/91. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/91 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos inclusos no art.8ºA da Lei 13.161 e a receita bruta total.

A opção pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) foi manifestada mediante o pagamento da contribuição incidente sobre a Receita Bruta relativa à competência dezembro de 2017 previsto no art. 1º § 6º da IN 1597 de 01/12/15.

### NOTA 31 - ATIVOS DESTINADOS A VENDA

Com o fim das atividades da controlada Wetzel Univolt Indústria Plásticos Ltda., desde novembro de 2015, o ativo imobilizado foi reclassificado para o ativo destinado à venda, no ativo circulante. Os ativos estão avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido e o valor de venda, líquido dos custos de comercialização.

Ativos Destinados a Venda	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Máquinas e Equipamentos	2.030	2.130
( - ) Baixa por venda	-	(100)
Móveis e Utensílios	38	38
<b>Total</b>	<b>2.068</b>	<b>2.068</b>

Parte desses ativos foram adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos.

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	2.721	(898)	1.823
	<b>2.721</b>	<b>(898)</b>	<b>1.823</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 32 - INSTRUMENTO DE GARANTIA DE FORNECIMENTO

Até fevereiro de 2016, o fornecimento de Energia Elétrica pela Engie Brasil, nova denominação de Tractebel Energia, para a Unidade de Negócios da Wetzel Ferro, vinha sendo garantido por recebíveis da Companhia. Em março de 2016, a garantia foi substituída por um CDB, onde a Engie figura como beneficiária em caso de inadimplência de pagamentos pela Wetzel. No 1º trimestre de 2018, esse CDB teve um resgate parcial em favor da Wetzel devido à redução do volume de energia elétrica contratada, encerrando assim o período com saldo de R\$ 728.

### NOTA 33 - PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA – PERT

A Wetzel informa que aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT de acordo com a Lei 13.496/17.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado nos quadros abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
Impostos em aberto vencidos até 30/04/17 RFB - Demais Débitos	7.866	1.573	930	10.369
Impostos em aberto vencidos até 30/04/17 RFB - Previdenciários	7.488	1.498	1.387	10.372
(-) Entrada de 5%	768	154	116	1.037
(-) Redução 70% da Multa e 90% dos Juros (Efeitos s/Despesas Financeiras)	-	(2.042)	(1.980)	(4.023)
(-) Compensação com Prejuízos Fiscais e Base Negativa CSLL (Efeitos s/ IRPJ/CSLL)	(14.586)	(875)	(220)	(15.682)
<b>VALOR DO PERT RFB</b>				<b>1.037</b>

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	ENCARGOS	TOTAL
Impostos em aberto vencidos até 30/04/17 PGFN - Demais Débitos	8.755	1.751	1.962	2.494	14.962
Impostos em aberto vencidos até 30/04/17 PGFN - Previdenciários	2.369	474	525	674	4.042
(-) Entrada de 5%	556	111	124	158	950
(-) Redução de 70% da Multa, 90% dos Juros e 100% dos Encargos Legais (Efeitos s/Despesas Financeiras)	-	(1.479)	(2.127)	(3.009)	(6.615)
(-) Compensação com Prejuízos Fiscais e Base Negativa CSLL (Efeitos s/ IRPJ/CSLL)	(10.568)	(634)	(236)	-	(11.438)
<b>VALOR DO PERT PGFN</b>					<b>950</b>

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
Sesi/Senai/Adicional Senai vencidos até 30/04/17	562	115	150	828
(-) Entrada de 5%	28	6	8	41
(-) Redução de 50% da Multa e 80% dos Juros (Efeitos s/Despesas Financeiras)	-	(55)	(114)	(169)
(-) Saldo a recolher (pagamento em até 145 parcelas)	534	55	29	617
<b>VALOR DO PERT (Sesi/Senai/Adicional Senai)</b>				<b>658</b>

## Notas Explicativas

O saldo do PERT em 31.03.2018 apresenta-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	VALOR ORIGINAL	ATUALIZAÇÃO SELIC	PARCELAS PAGAS	SALDO EM 31/03/2018
PERT RFB - Demais Débitos	518	4	(522)	-
PERT RFB - Previdenciários	519	6	(525)	-
PERT PGFN - Demais Débitos	748	8	(756)	-
PERT PGFN - Previdenciários	202	1	(203)	-
PERT SESI/SENAI	658	16	(55)	619
<b>TOTAL</b>	<b>2.645</b>	<b>35</b>	<b>(2.061)</b>	<b>619</b>

Desde a adesão ao PERT, a companhia obriga-se ao pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações previstas no art. 1º, § 4º da Lei 13.496/17, cujos atos são avaliados na forma da legislação vigente, sob pena de aplicação das sanções dispostas no art. 9º da Lei 13.496/17.

### NOTA 34 - EVENTO SUBSEQUENTE

#### Recuperação Judicial

A Wetzel ajuizou ação de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05, e o processo foi distribuído à 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, recebendo o nº 0301750-45.2016.8.24.0038.

Segue abaixo demonstrativo com o decorrer do processo:

Data	Descrição do Evento
03/02/2016	Ajuizada ação de recuperação judicial.
11/02/2016	Deferido o pedido pelo juiz da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (decisão proferida nos termos do art. 52 da Lei 11.101/05).
02/03/2016	Publicado o edital a que alude o art. 52, §1º, da Lei 11.101/05, no Diário de Justiça Eletrônico (DJe) e no jornal A Notícia.
15/06/2016	Apresentado o Plano de Recuperação Judicial e também publicado no Diário de Justiça Eletrônico (DJe).
18/10/2016	Não foi instalada a AGC – Assembléia Geral de Credores por insuficiência de quórum qualificado.
22/11/2016	Instalada a AGC com quórum simples, mas teve pedido de suspensão pelo Credor Banco do Brasil.
23/02/2017	Suspensa a AGC a pedido de credores.
25/04/2017	Suspensa a AGC a pedido de credores.
13/06/2017	Continuação da Assembleia Geral de Credores, realizou-se a votação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo na forma da lei, os ausentes tiveram os votos computados com abstenção e por consequência foram retirados da base de cálculo da votação e os presentes tiveram seus votos registrados por meio eletrônico. Na votação obteve-se aprovação do plano por 100% da classe trabalhista, 100% da classe de credores de garantia real, 59,52% dos credores quirografários e 91,66% da classe de microempresas ou empresas de pequeno porte. Sendo assim, sem oposição dos presentes foi proclamado a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005.
28/07/2017	Publicado no Diário de Justiça Eletrônico nº 2635, págs. 943 - 946 o Plano de Recuperação Judicial Modificativo, aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 13/06/2017, homologado pelo Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (SC).

## Notas Explicativas

A decisão homologatória apresentou ressalvas quanto a pontos específicos constantes no Plano de Recuperação Judicial e foi objeto de agravos de instrumento interpostos pela Wetzel e por dois credores quirografários (Banco do Brasil e Banco Santander), todos pendentes de decisão judicial em segunda instância.

Independente dos recursos, o Plano de Recuperação Judicial, naquilo que não foi afetado pelas pendências citadas, está sendo cumprido e, especificamente, já estão sendo pagos, antecipadamente, os créditos habilitados na Classe I (trabalhistas), Classe IIIA (quirografários até R\$ 5.000,00) e Classe IVA (microempresas e empresas de pequeno porte até R\$ 5.000,00).

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial Modificativo, em paralelo está sendo constituída provisão de correção monetária para os créditos com garantia real (Classe II) e créditos quirografários de credores por aluguéis de imóveis operacionais (Subclasse IIIC). Até o 1º trimestre de 2018, o montante da provisão dessas correções monetárias corresponde a R\$ 493. Com relação às demais classes, a correção monetária ocorrerá a partir do trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.

Sendo assim, apenas os efeitos mencionados anteriormente impactaram nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em razão do processo de recuperação judicial.

As informações relativas ao processamento do pedido de recuperação judicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas, na forma da legislação vigente.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A – em recuperação judicial

Joinville – Santa Catarina

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A – em recuperação judicial, contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Base para conclusão com ressalva

Conforme exposto na nota explicativa nº 20 dada a exclusão do REFIS I em 01 de outubro de 2017 não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os débitos a serem recalculados, sobre a mudança do indicador TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para Selic – (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) imposta por lei e como também pelas incertezas dos débitos analíticos e não consolidados pelos órgãos federais.

#### Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelo assunto descrito no parágrafo intitulado “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

1. Conforme mencionado na nota explicativa nº 34, em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou na comarca de Joinville – Santa Catarina, pedido de recuperação judicial, nos termos da lei 11.101/05 em caráter de urgência. Em 11 de fevereiro de 2016, foi deferido o processamento da recuperação. A Companhia protocolou o Plano de recuperação pormenorizado, dentro do prazo estabelecido. Após duas suspensões de assembleias, no dia 13/06/2017 foi realizada a continuidade da Assembleia Geral de Credores – AGC, com o quórum estabelecido, foi aprovada pelos presentes o plano de recuperação judicial e seu modificativo. A companhia aguarda o trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial.

2. Para o período do trimestre findo em 31 de março de 2018 a Companhia apresenta um Passivo a Descoberto de R\$ 141.578 – controlada e R\$ 142.978 - consolidado, sendo que seus ativos são de R\$ 180.895 e Passivos 322.473 controlada e ativos de R\$ 181.159 e passivos R\$ 324.137 no consolidado.

3. A companhia que detém 60% do capital votante da investida Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda, deliberou em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações dessa controlada, já a partir desse mês. A Investida preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da liquidação de seus ativos e passivos, e assim foram consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

#### Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado - DVA

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville – SC, 27 de abril de 2018.

Douglas do Rosário

Contador CRC (SC) nº 23.917/O-5

SAPPIA AUDITORES E CONSULTORES

CRC (SC) nº 8.745/O

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes no inciso VI, § 1º Artigo 25, da Instrução Normativa CVM nº 480/2009, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao primeiro trimestre de 2018, período findo em 31 de março de 2018.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em observância às disposições constantes na Instrução Normativa CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre de 2018, emitido pela Sappia Auditores e Consultores em 27 de abril de 2018.